



EDUARDO PINTO



O trabalho árduo das gentes do Douro transformou-se em atracção turística. Forasteiros são desafiados a participar nas vindimas e lagaradas que nesta época do ano animam a região

# Trabalho e festa no Douro

**As colheitas são aproveitadas mais uma vez para promover o turismo na região. Até 30 de Outubro não falta que fazer, de espectáculos à participação na vindima**

**F**esta em tempo de vindimas. O Douro quer aliar o turismo ao trabalho árduo da colheita das uvas nas quintas e da produção de vinho. Sob um céu cinzento que só foi colorido por cachos de balões que pretendem assemelhar-se a uvas, o programa de actividades foi apresentado ontem, pela Rota do Vinho do Porto, na Quinta da Senhora da Ribeira,

em Carrazeda de Ansiães, e tem como cereja em cima do bolo uma festa em tons de rosa.

Chama-se Pink Rose Party e vai decorrer já no sábado, dia 18, no Solar do Vinho do Porto, no Peso da Régua. "É uma surpresa, uma inovação, uma festa pela diferença", classifica o presidente da Rota, António José Teixeira. O evento tem duas DJ e modelos e actrizes convidadas, vai durar toda a madrugada e obriga os

participantes a levar uma peça de vestuário ou adereço cor-de-rosa. Uma forma de valorizar o vinho rosé que começa a produzir-se em força no Douro, nomeadamente o Porto. "Pretende-se introduzir novas formas de consumo de um produto que é nosso na população mais jovem", sublinha.

Na época em que o Douro já enche por natureza, a Rota do Vinho do Porto quis "dar festa às

peçoas" para que possam "viver momentos únicos e muito bem passados". O convite "Vamos ao Douro às vindimas" é uma espécie de "venham experimentar" porque "vão ver que não se arrependem". Para sonhar e para construir".

Para além da Pink Rose Party, foi programado um conjunto de actividades que decorrem até 30 de Outubro, como provas de vinhos, participação em vindimas e

lagaradas, seminários, concertos de jazz e exposições. São iniciativas complementares que possibilitam ao turista estar em constante movimento.

"Já é possível ficar numa unidade de turismo rural, ir depois a um bom restaurante, participar numa pisa de uvas a pés e finalizar com um bom espectáculo num teatro", frisou o responsável.

EDUARDO PINTO